

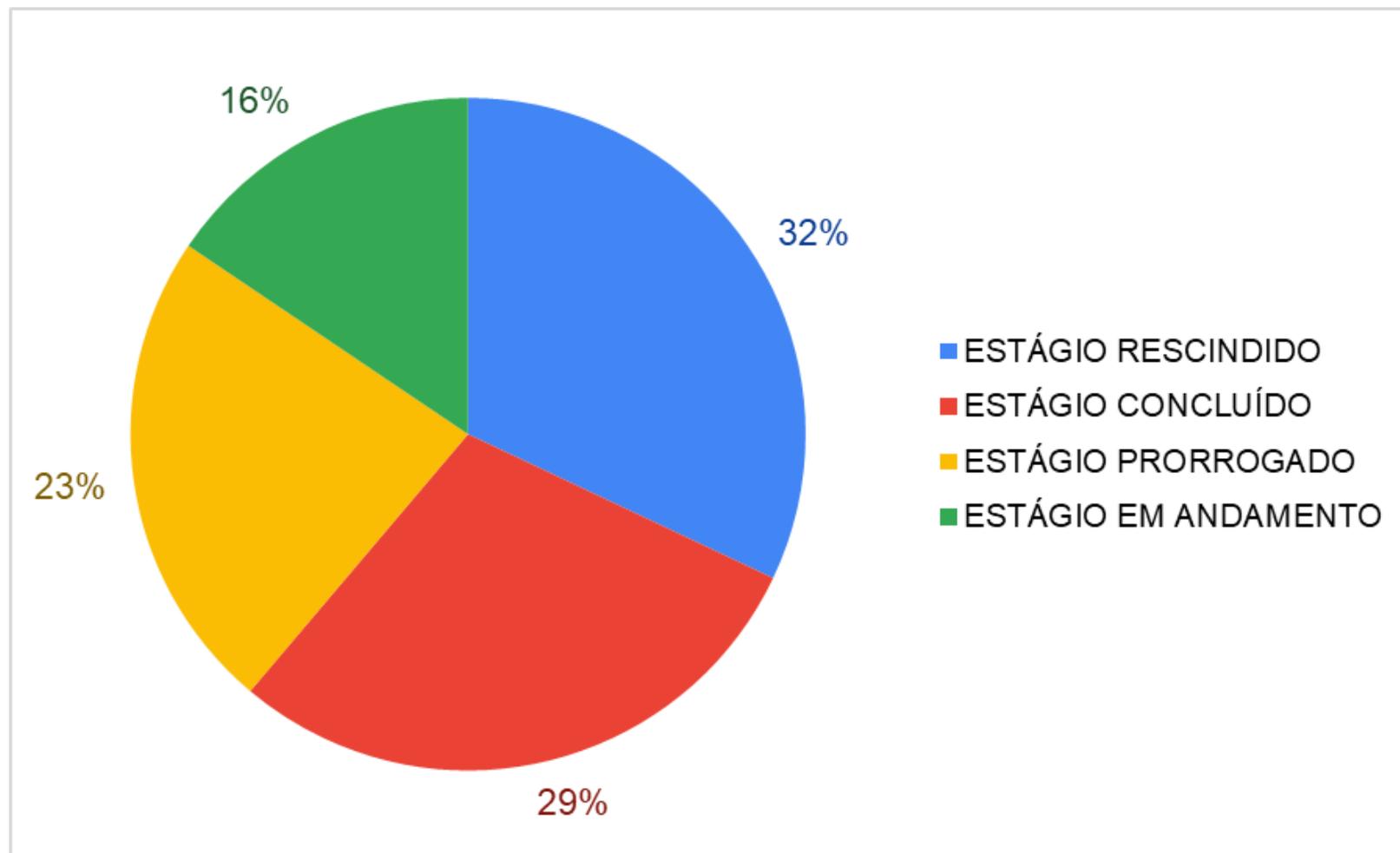
**DADOS DO “RELATÓRIO ON-LINE” DO ESTÁGIO
REMUNERADO DA PEDAGOGIA/FEUSP (2020-2023)**

Tipo de instituição concedente

| TIPO DE INSTITUIÇÃO | N. | % |
|------------------------|------------|-------------|
| ESCOLA PRIVADA | 76 | 74% |
| SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | 9 | 11% |
| EMPRESA | 7 | 7% |
| TERCEIRO SETOR | 3 | 3% |
| FUNDAÇÃO PRIVADA | 3 | 3% |
| UNIVERSIDADE | 1 | 1% |
| FUNDAÇÃO PÚBLICA | 1 | 1% |
| Total | 103 | 100% |

Observação: os estágios em “Secretaria de Educação” ocorrem principalmente em escolas públicas (e pontualmente nos órgãos de gestão).

Situação do estágio remunerado



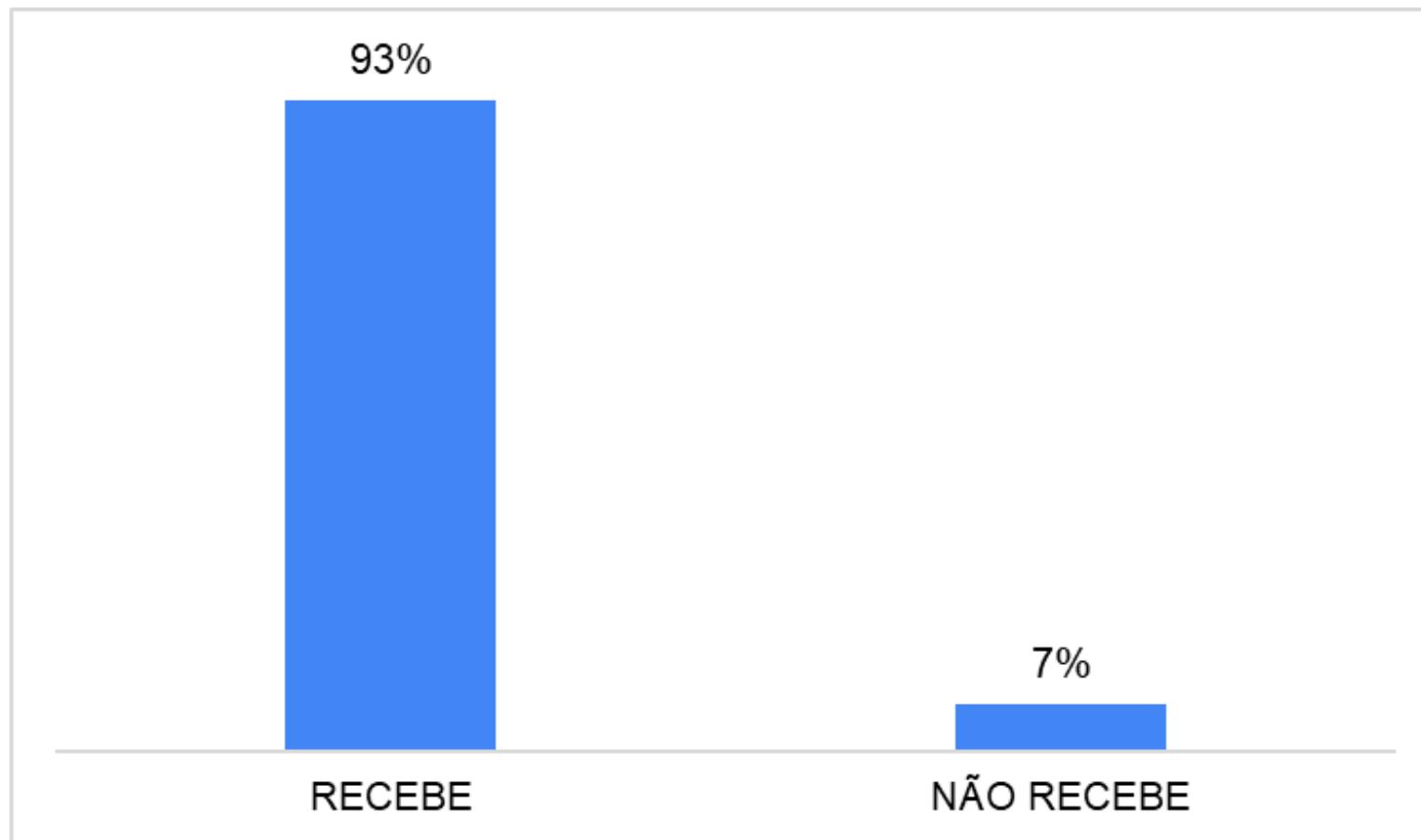
Há certo equilíbrio na proporção de registros de *estágios em curso* (em andamento e prorrogado), *estágios concluídos* e *estágios rescindidos*.

VALOR DA BOLSA

| PARÂMETRO | VALOR DA BOLSA | VALOR DA BOLSA + AUXÍLIO TRANSPORTE |
|-----------|----------------|-------------------------------------|
| Média | 1508 | 1727 |
| Mínimo | 690 | 800 |
| Máximo | 3322 | 3613 |

O valor médio da bolsa é um pouco maior do que o salário mínimo nacional (R\$ 1.320,00) e um pouco menor do que o salário mínimo paulista (R\$ 1.550,00). É grande a amplitude entre o menor e o maior valor da bolsa (R\$ 2.632,00; R\$ 2.813).

AUXÍLIO TRANSPORTE



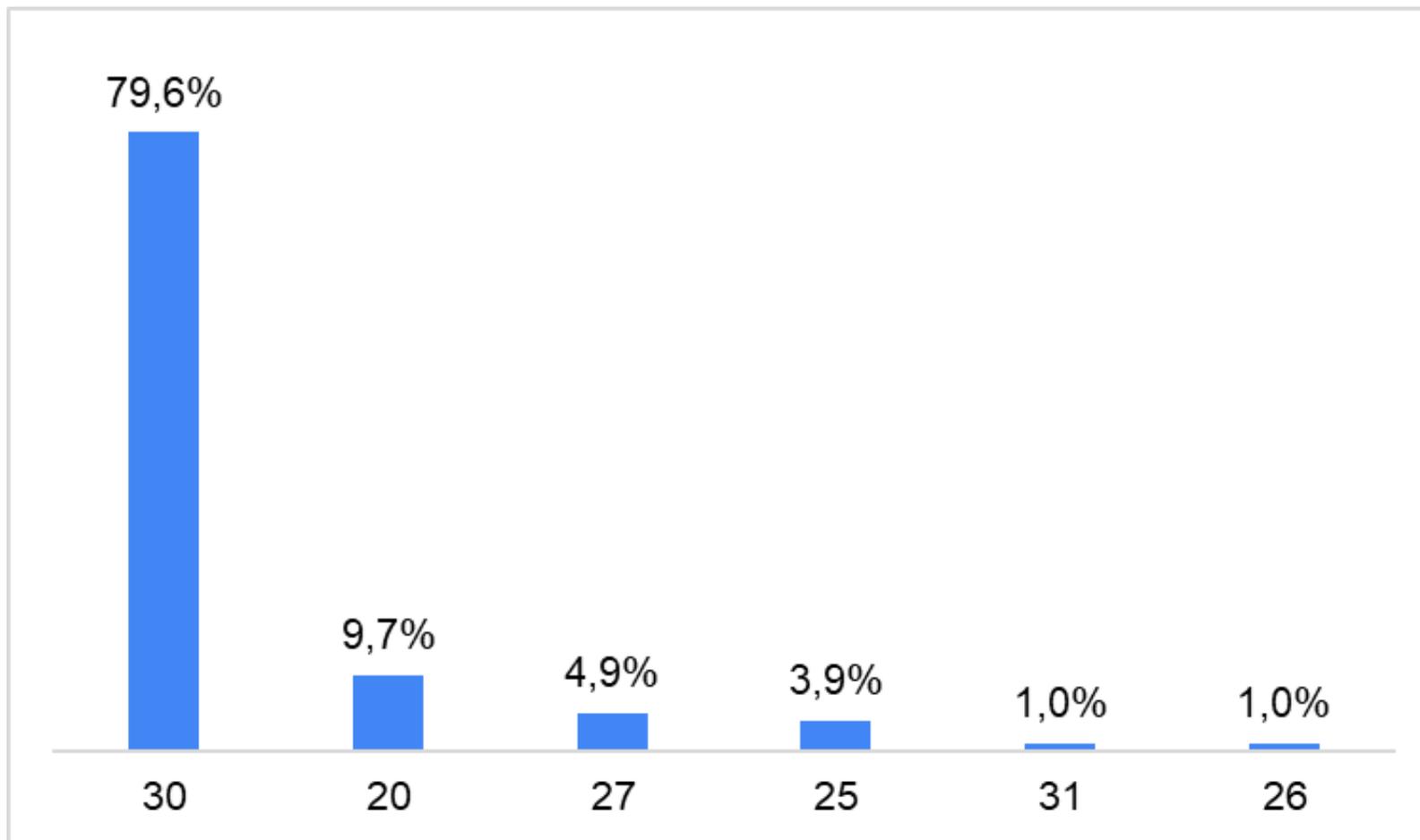
O valor médio do vale transporte é de R\$ 235,00. Observação: o “não recebe” geralmente ocorre quando o auxílio transporte já está incorporado ao valor da bolsa.

Outros benefícios

| OUTROS BENEFÍCIOS | N. | % |
|--|----|-----|
| NÃO TEM | 70 | 68% |
| AUXÍLIO REFEIÇÃO | 15 | 15% |
| ALIMENTAÇÃO NO LOCAL | 9 | 9% |
| PLANO DE SAÚDE, AUXÍLIO REFEIÇÃO | 3 | 3% |
| SEGURO DE VIDA | 3 | 3% |
| PLANO DE SAÚDE | 2 | 2% |
| PLANO DE SAÚDE, AUXÍLIO REFEIÇÃO, PLANO ODONTOLÓGICO | 1 | 1% |

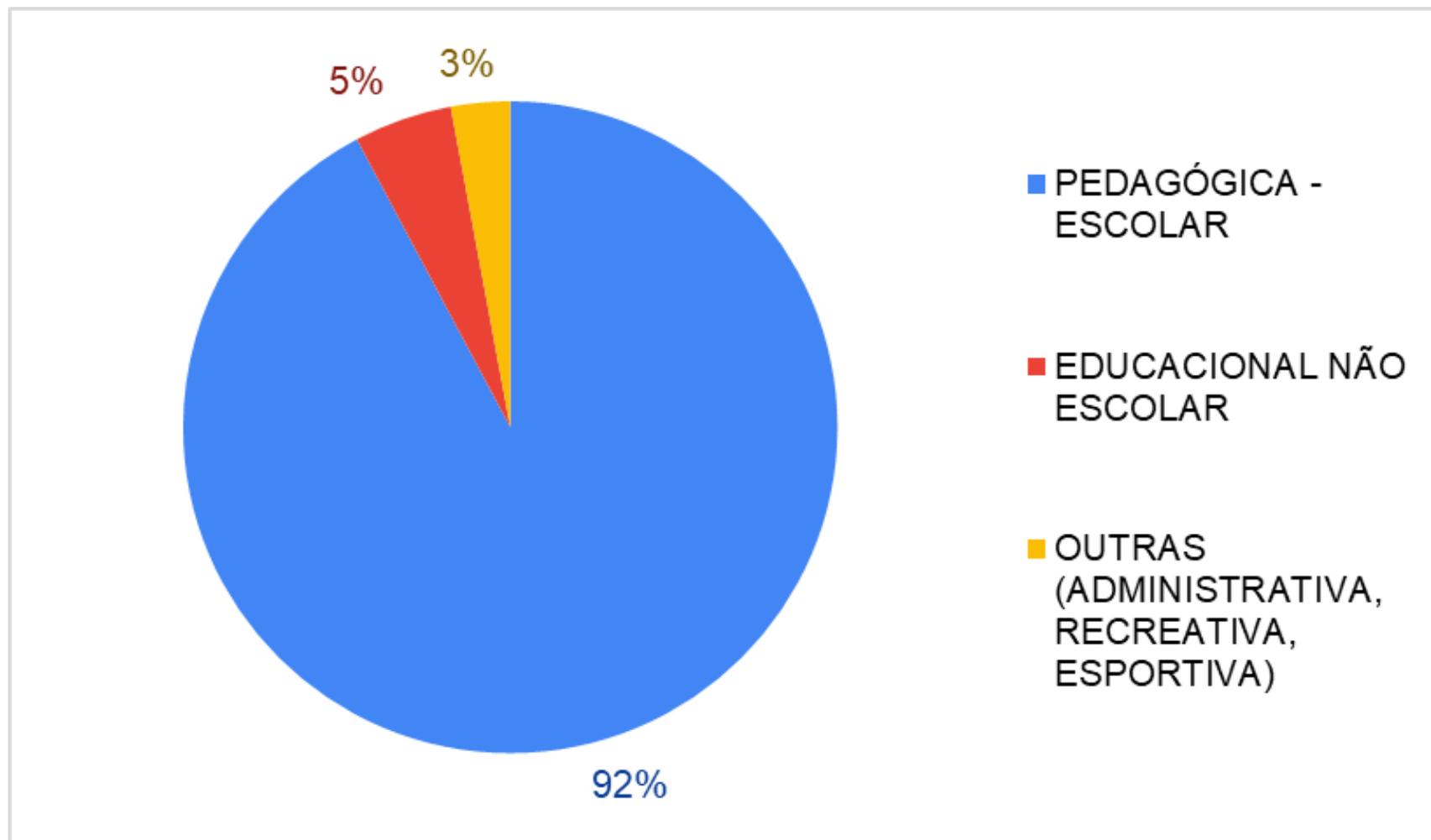
Observação: depois do auxílio transporte, o “benefício” da alimentação – *auxílio refeição* ou *alimentação no local* - é o mais frequente, ainda que minoritário (29%).

Jornada semanal



Quase 80% das/os estudantes realizam 30h de jornada semanal em seus estágios remunerados.

Tipo de atuação



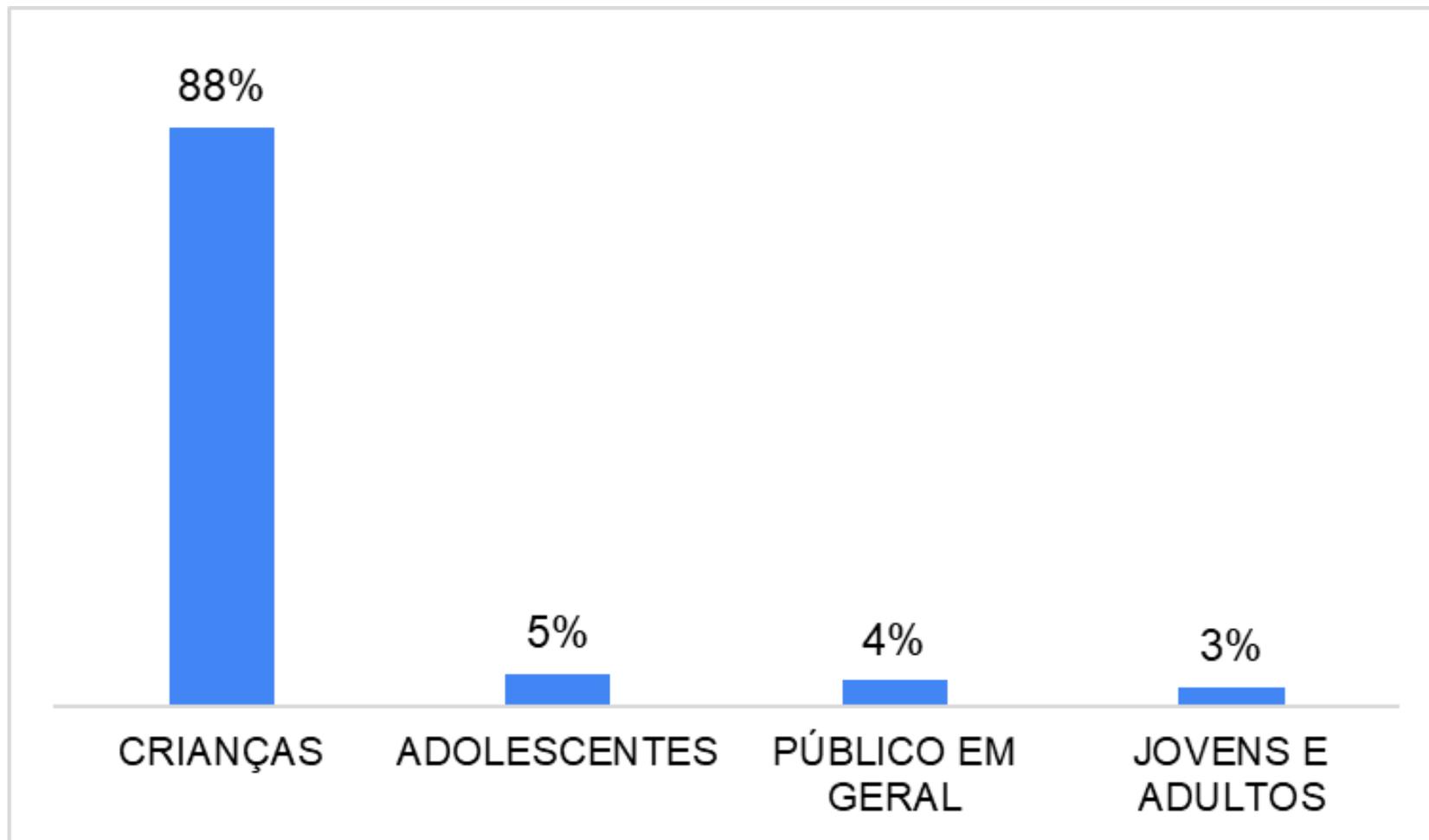
92% das/os estudantes realizam atividades do tipo “pedagógica – escolar”.

Locus de atuação

| LOCUS DE ATUAÇÃO | N. | % |
|---------------------------|------------|-------------|
| SALA DE AULA | 93 | 90% |
| RECURSOS HUMANOS | 3 | 3% |
| SECRETARIA ADMINISTRATIVA | 2 | 2% |
| SALA DA GESTÃO PEDAGÓGICA | 2 | 2% |
| INSPETORIA | 1 | 1% |
| SETOR DE COMUNICAÇÃO | 1 | 1% |
| ESPAÇO LÚDICO | 1 | 1% |
| Total | 103 | 100% |

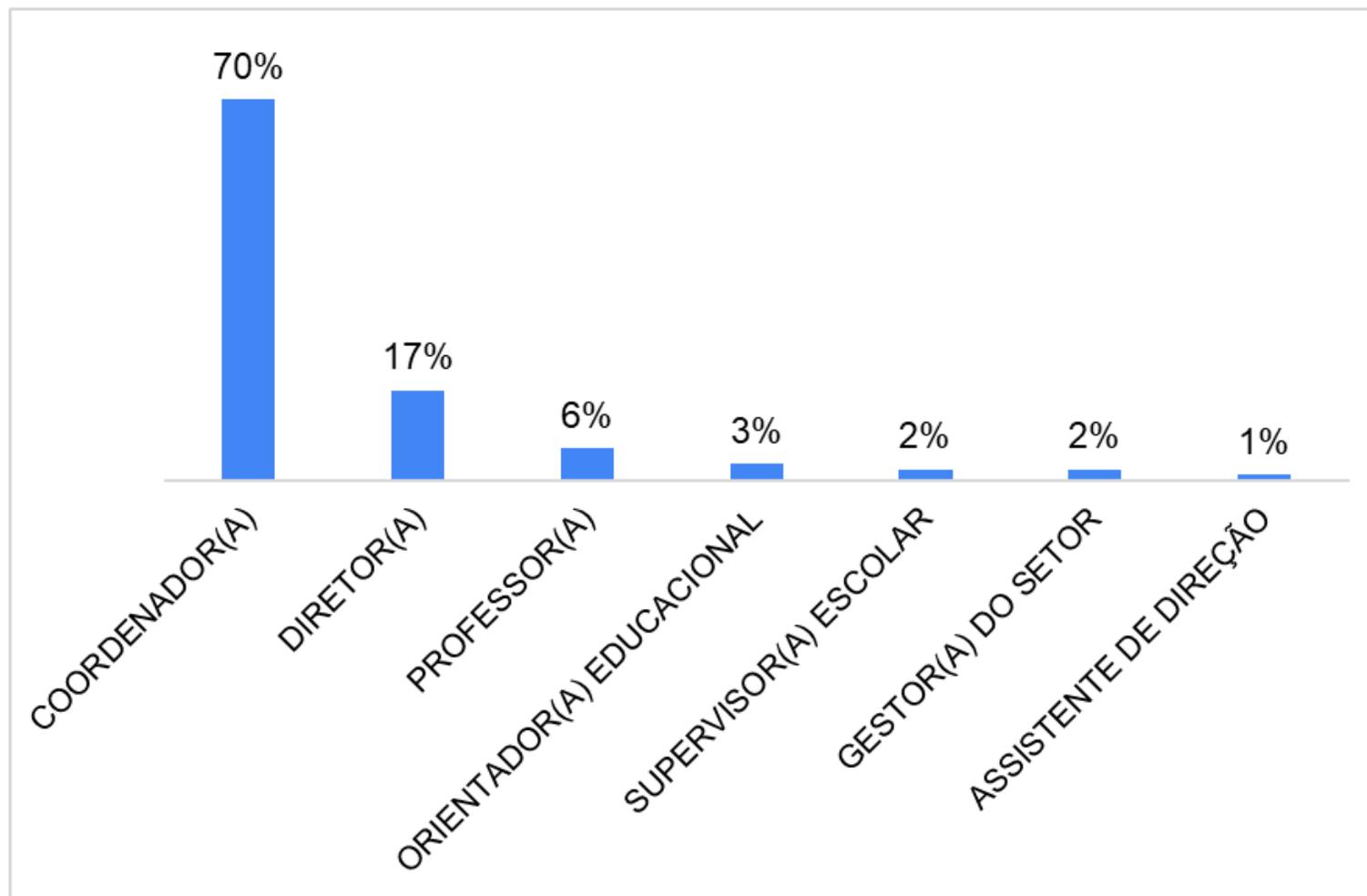
90% das/os estudantes realizam atividades principalmente na sala de aula.

Público-alvo



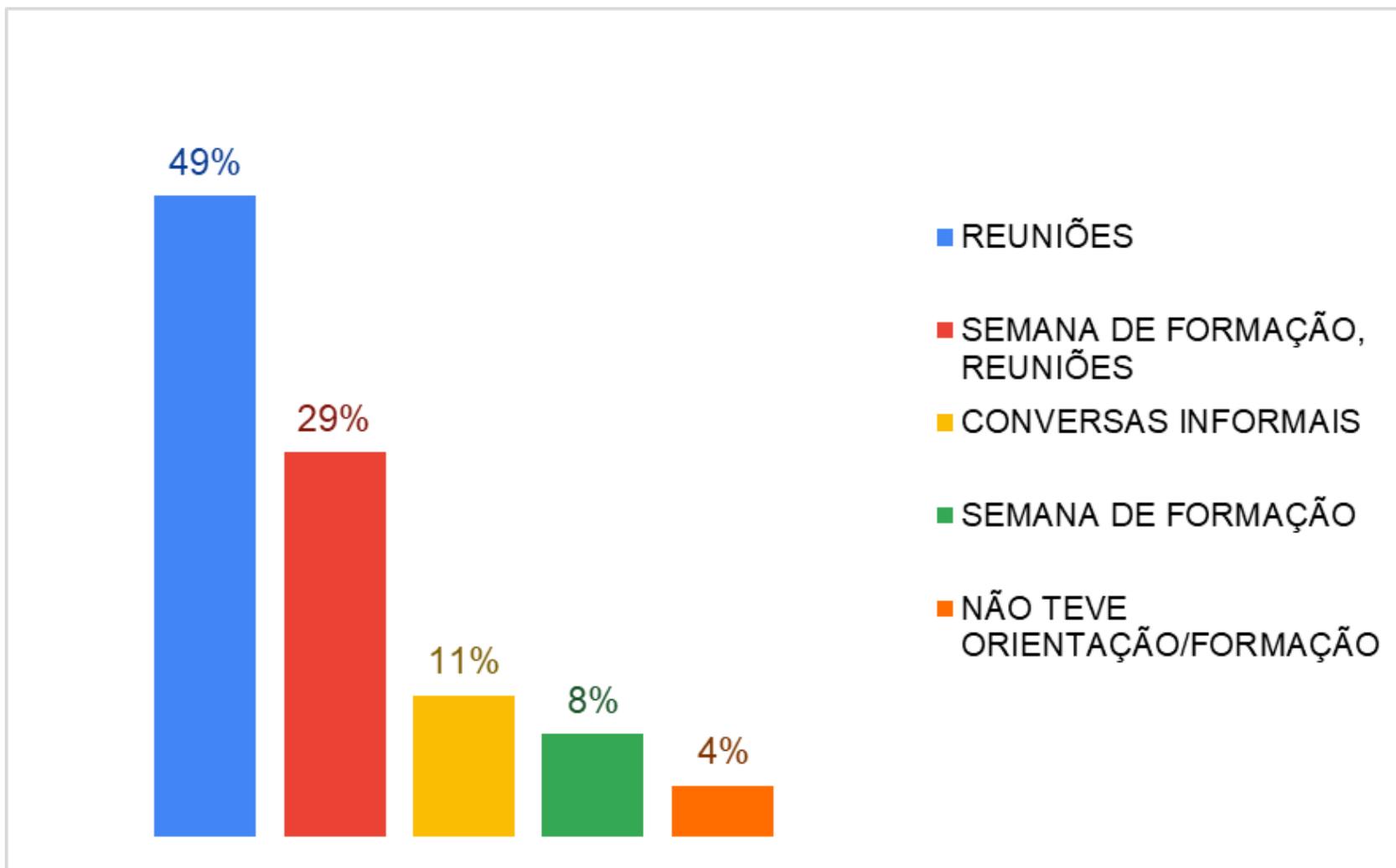
88% das/os estudantes realizam atividades voltadas para crianças.

Perfil do(a) supervisor(a) do estágio



94% da supervisão de estágio é feita por integrantes da equipe gestora (principalmente da coordenação).

Orientação/formação



85% declaram que houve alguma modalidade de formação ou orientação formal em seu estágio remunerado.

Experiências inspiradoras - descritores

| | |
|---|---|
| Elaborar planos de aula e desenvolver regência em sala de aula | Trabalhar questões socioemocionais com as crianças |
| Colaborar na aprendizagem de estudantes com deficiência | Ensinar inglês para crianças por meio de atividades lúdicas |
| Ensinar ciências às crianças por meio de experimentos | Mediar assembleia de estudantes dos anos iniciais |
| Trabalhar com material concreto e lúdico para o ensino de Matemática | Participar de atividades de formação com os professores e coordenadores da escola |
| Colaborar com a alfabetização das crianças | Ensinar filosofia e debate para crianças |
| Organizar mostras e eventos na escola | Projetos de recreação, brincadeiras, jogos e cantigas tradicionais |
| Desenvolver atividades de contação de histórias e projetos de leitura | Acompanhar diferentes profissionais e observar seus métodos de ensino |

Experiências inspiradoras - depoimentos

1. “A mais exitosa com certeza era o processo de alfabetização, respeitar o conhecimento da criança e seu ritmo é algo que devemos operar sempre com muita cautela, uma vez que estamos acostumados a acelerar o desenvolvimento e muitas vezes atropelar questões anteriores a esse processo.
2. “Na turma que eu acompanhava fizemos o jogo da troca com o material dourado para a aprendizagem da subtração e troca da unidade pela dezena e fui aprendendo formas muito mais didáticas de ensinar a lógica matemática do que o ensino que eu mesma tive, foi muito satisfatório encontrar uma prática que dá sentido às operações e não deixa somente no abstrato.”
3. “A atividade mais impactante na minha jornada foram os momentos de regência com as crianças em sala de aula, ocasião na qual pude praticar minha capacidade de ensinar e de ouvir aos alunos”.
4. “Elaboração dos planejamentos pedagógicos, embora sendo estagiária a escola me fez sentir realmente parte da equipe, entender como funciona, conhecer o planejamento, ser ouvida pelas professoras, validarem e aderirem as ideias das estagiárias. E ter a oportunidade de elaborar meu próprio plano de aula e executá-lo nas aulas de biblioteca.”

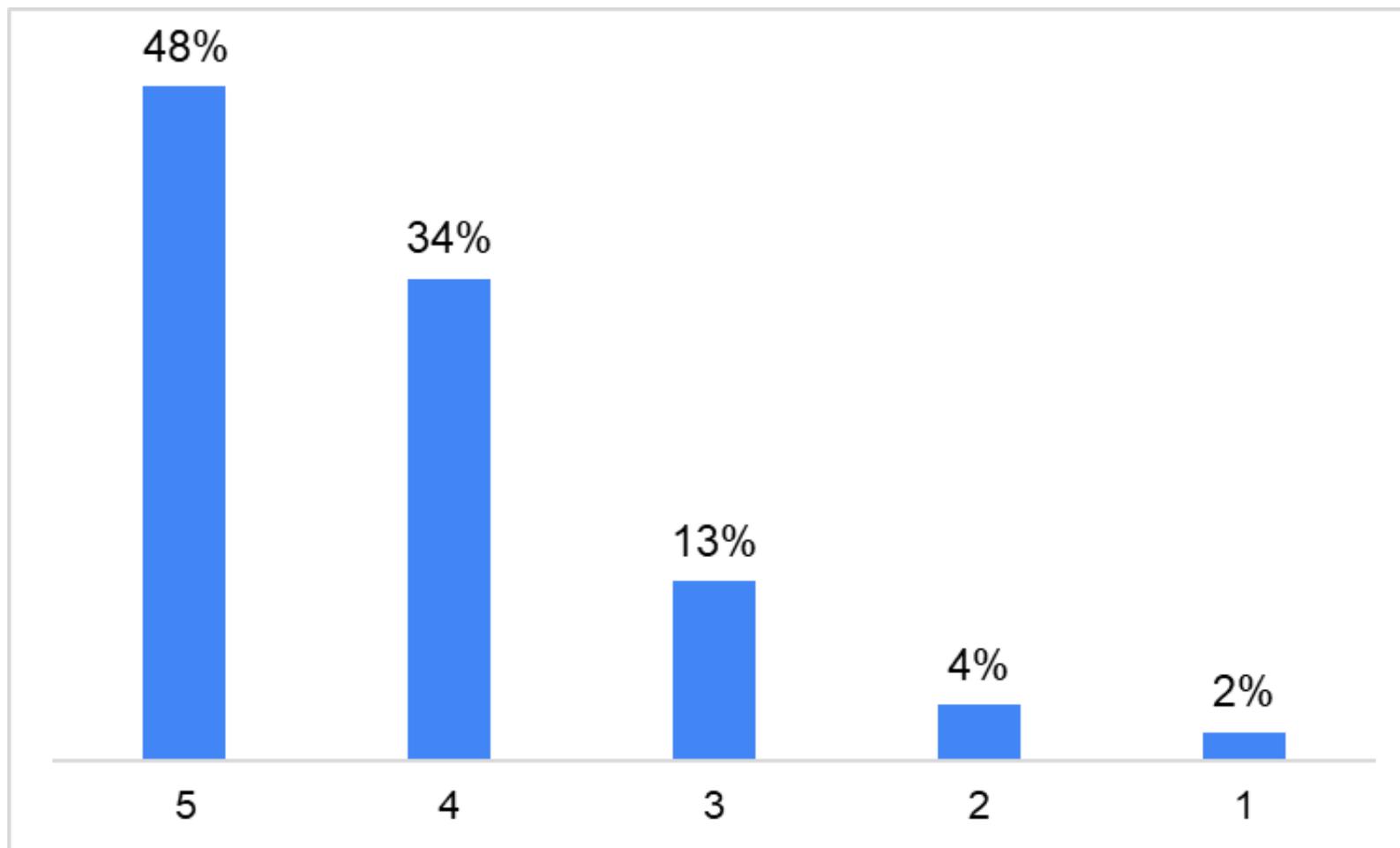
Pontos críticos - descritores

| |
|---|
| Precisa ampliar o espaço de participação das/os estagiárias/os no cotidiano da escola |
| Falta supervisão do estágio e orientação cotidiana |
| Há sobrecarga de trabalho devido a ausências de professores |
| Tem que ampliar as ações de formação pedagógica das/os estagiárias/os |
| Não há reconhecimento e o valor da bolsa é baixo |
| Não há flexibilidade de horário na escola |
| Tem que melhorar a comunicação da escola com as estagiárias, evitando avisos de última hora |
| Há pouco tempo para planejar e preparar os materiais e atividades |
| Precisa ampliar os espaços de troca entre professores e estagiárias da mesma turma |
| Há muita burocracia para comprar os materiais pedagógicos requisitados |

Pontos críticos - depoimentos

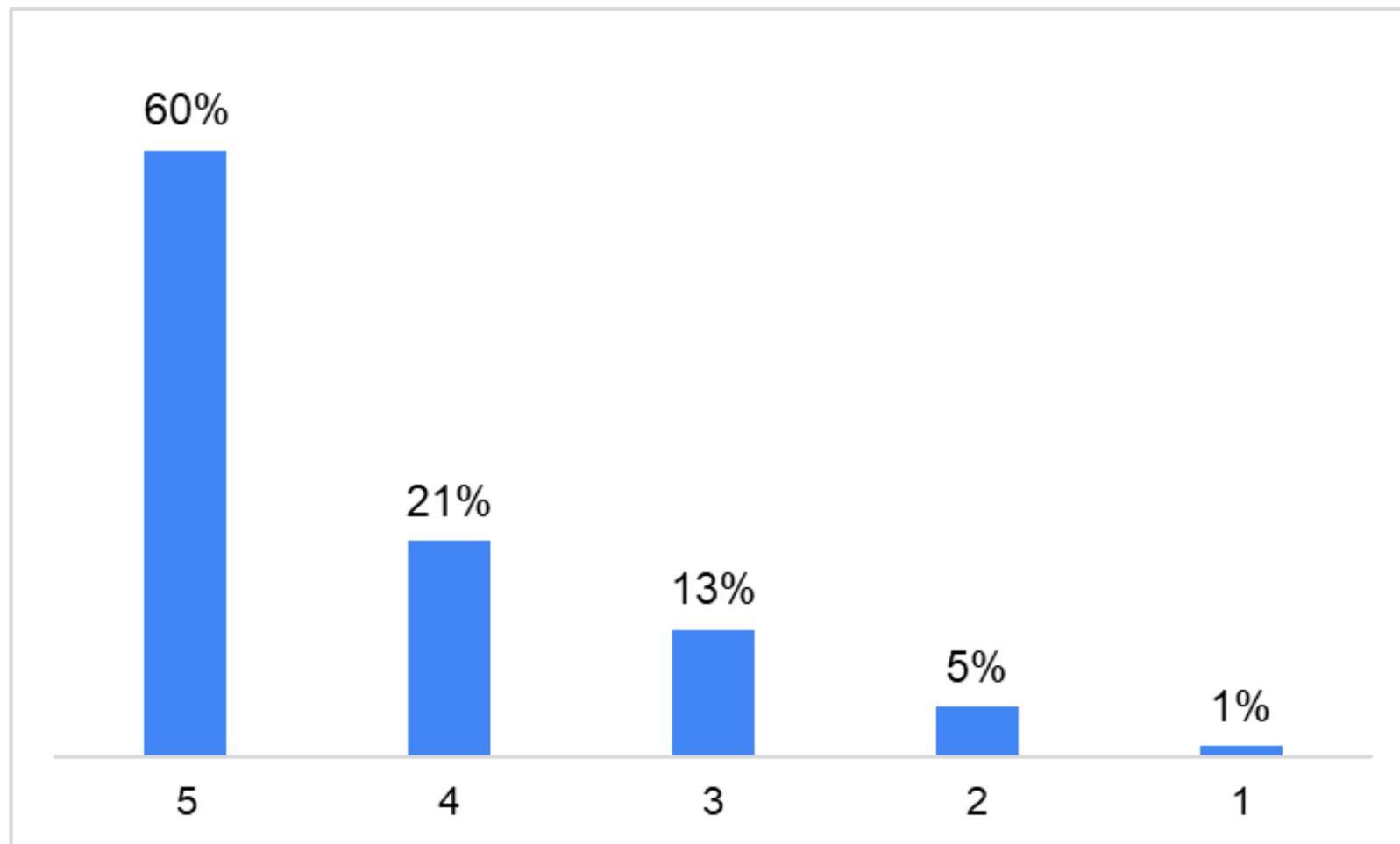
1. “Ter mais feedback, deixar o estagiário participar dos preparos das aulas, explicar porque faz daquele jeito, ensinar as rotinas da sala de aula, não deixar o estagiário como babá das crianças e sim como futuro educador.”
2. “A remuneração é baixa e o tempo de intervalo insuficiente para fazer uma refeição, ir ao banheiro e escovar os dentes (apenas 15 minutos)”.
3. “A escola não contrata auxiliares de classe, professores assistentes ou de apoio para ficar nas áreas comuns. Ou seja, fica tudo a encargo das professoras e estagiárias, o que sobrecarrega muito. As crianças estavam a todo momento realizando atividades dirigidas, o que não dava espaço para a fruição corporal e a criatividade.”
4. “A escola não trabalha pautas sobre diversidade de uma maneira efetiva e a valorizar as vozes das minorias sociais envolvidas”.

Avaliação – condições de trabalho



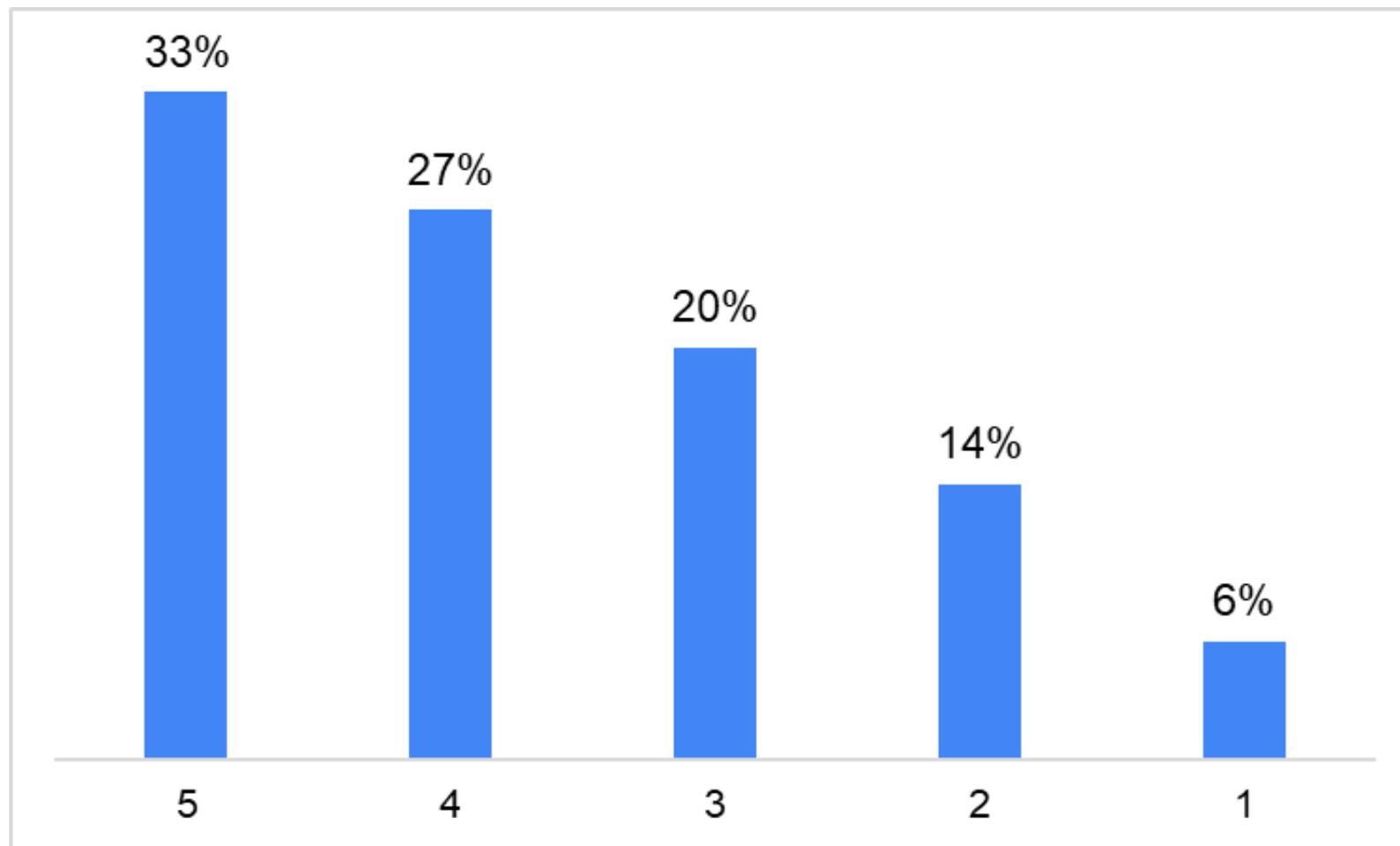
82% atribuem “5” ou “4” às condições de trabalho (bolsa, benefícios, recursos materiais, entre outros).

Avaliação - recepção/acolhimento



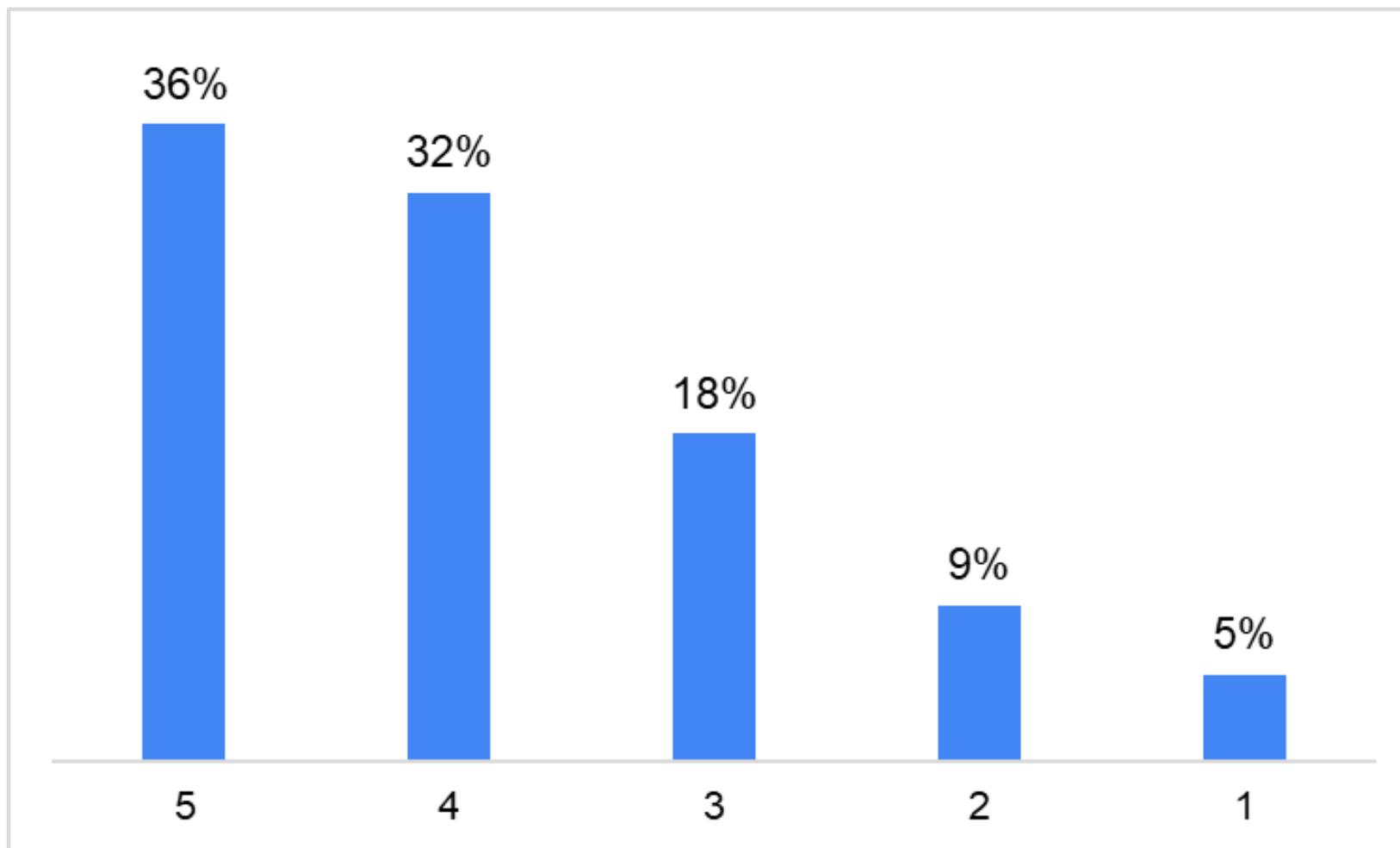
81% atribuem “5” ou “4” à recepção/acolhimento na instituição.

Avaliação – orientação/formação



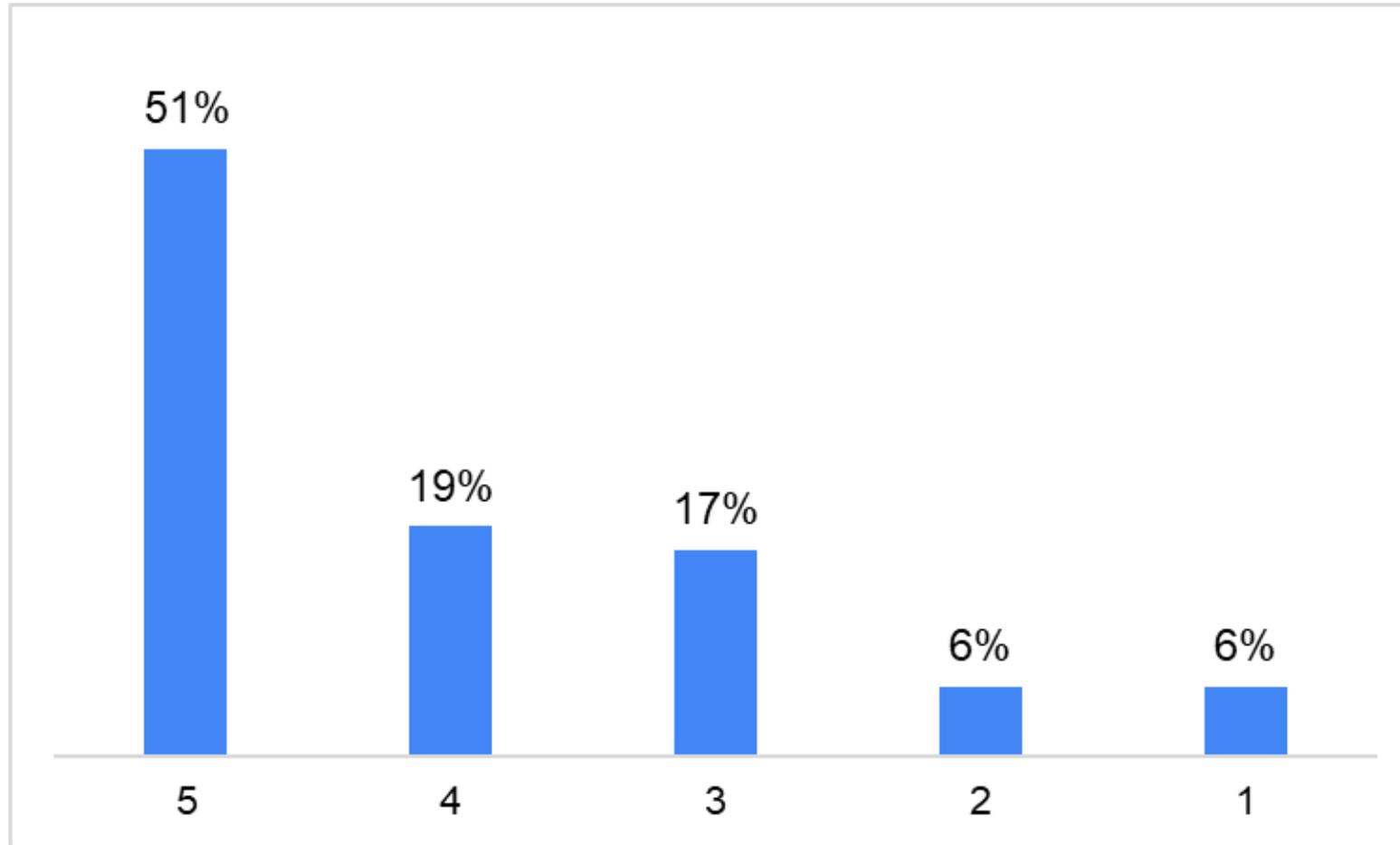
60% atribuem “5” ou “4” à orientação/formação recebida na instituição concedente.

Avaliação - supervisão



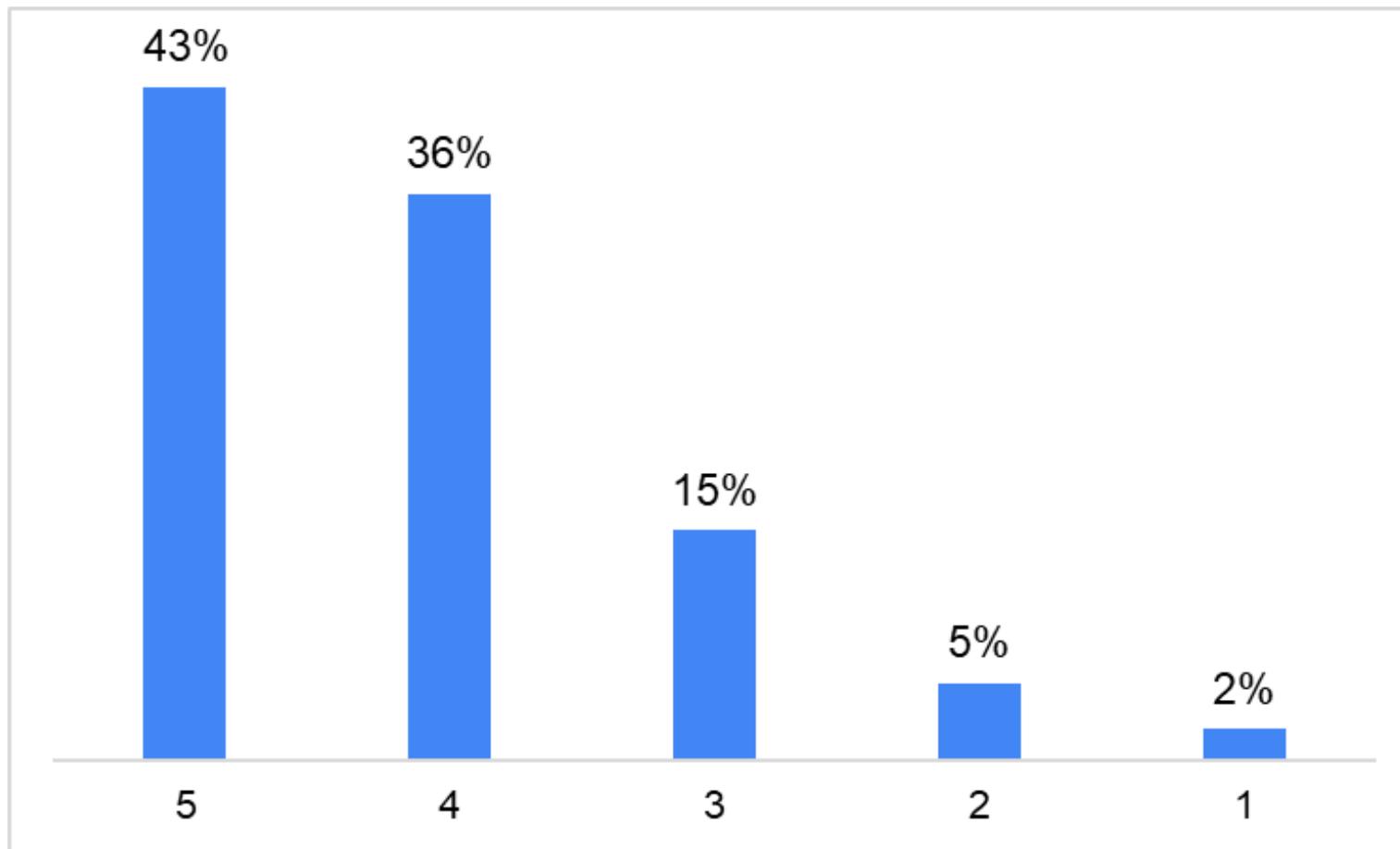
68% atribuem “5” ou “4” à supervisão do estágio remunerado na instituição concedente.

Avaliação – autonomia da(o) estagiária(o)



70% atribuem “5” ou “4” à autonomia da(o) estagiária(o) na instituição concedente.

Avaliação – nível de satisfação



79% atribuem “5” ou “4” ao nível de satisfação com a experiência de estágio remunerado.

Parâmetros da avaliação – valores médios

| AVALIAÇÃO | VALOR MÉDIO |
|----------------------------------|-------------|
| CONDIÇÕES DE TRABALHO | 4,2 |
| RECEPÇÃO/ACOLHIMENTO | 4,3 |
| SUPERVISÃO | 3,9 |
| ORIENTAÇÃO/FORMAÇÃO | 3,7 |
| AUTONOMIA DO(A) ESTAGIÁRIO(A) | 4,0 |
| NÍVEL DE SATISFAÇÃO | 4,1 |
| MÉDIA FINAL | 4,0 |

Os valores médios em torno de **4** indicam que, de um modo geral, a vivência de estágio remunerado é percebida como uma experiência satisfatória.

Avaliação positiva

1. “As orientadoras e coordenadoras sempre estão disponíveis para tirar dúvidas além de acompanharem de perto nosso trabalho a fim de orientar em alguma coisa específica. Tenho muita liberdade para propor novas atividades e as condições de trabalho permitem que praticamente qualquer coisa seja feita”.
2. “Avalio como satisfatório sobretudo pela professora que me proporcionou uma aprendizagem incrível. Seguia fielmente à proposta construtivista da escola, confiava nas minhas habilidades, me dava autonomia na rotina diária e justificava todos os processos e atividades que fazia e porque não de outro jeito”.
3. “O trabalho na unidade educacional em si é muito prazeroso. A equipe gestora é muito acolhedora e prestativa, está sempre disposta a me ensinar e auxiliar com qualquer despreparo, além claro, das professoras que são excelentes na sua atuação e também comunicação com os estagiários. É uma escola com profissionais comprometidos com a educação e também com a humanidade”.

Prós e contras

1. “Fui muito bem recebida na escola, a bolsa e a jornada eram bem chamativas, assim como o oferecimento de recursos materiais e estrutura da escola. Porém, em relação a formação, acho que ficou a desejar, porque não realizávamos formações referentes à educação e éramos excluídos das reuniões referentes aos alunos. O estagiário lá não tinha autonomia alguma de propor alguma atividade ou formação”.
2. “O colégio é muito organizado e possui excelentes condições. Contudo, não oferece muitos cursos e formações para estagiários. Os funcionários são muito amáveis, porém a coordenação não possui essa abordagem com os auxiliares, tendo comportamento rude e exposição do funcionário ao cometer erros. Gostaria que tivéssemos mais oportunidades de realizar tarefas mais ligadas a área e mais tolerância”.
3. “A proposta da fundação é boa, possui aprox. 1000 alunos matriculados com bolsa integral, moradores dos bairros e periferias próximos ao Morumbi. Isso é, de certa forma, um incentivo. São alunos ótimos, mas que enfrentam diversas vulnerabilidades, sinto que faltava a eles incentivo à reflexão e a crítica social. Não há um período de orientação às novas estagiárias e isso torna o início conturbado”.

Avaliação negativa

1. “Eu não senti que aprendi a vivência da sala de aula, senti que estava ali mais como babá, só ficava olhando para não brigarem, auxiliava no lanche e colocava vídeos para assistirem no final do dia, não aprendi sobre alfabetização, nem como preparar uma reunião de pais, não aprendi sobre como fazer um plano de aula, não aprendi nada com a escola”.
2. “Infelizmente, os estagiários são tratados como recreadores. Não têm acesso ao planejamento pedagógico, não participam de reuniões, não são considerados nas tomadas de decisão da escola. Por algumas vezes, até mesmo ouvimos que só fomos contratados para ajudar a olhar as crianças na hora do intervalo. Só evolui o estagiário que encontra um professor parceiro disposto a ensinar”.
3. “Péssima experiência de estágio. As formações eram espaçadas, sem grande profundidade nos assuntos. Ao fazer uma pergunta sobre trabalhar na amostra cultural fui constrangida na frente dos demais estagiários e depois levada para uma sala para ouvir sobre a minha incompatibilidade com a escola. Existe um clima para coagir a não fazer perguntas e nem questionamentos.”

Equipe responsável

- Prof. Dr. Emerson de Pietri (supervisão e apresentação)
- Renato Melo Ribeiro (tratamento e organização dos dados)
- Simone Silva (revisão)